

IMPRESSO

MOBRAL BIBLIOTECA

ORIGEM *Rio de Janeiro*

Cr\$

DATA 6 / 5 / 83

MOBRAL PAGO
DR - RIO
CENTRO CULTURAL
1311/81
Cidade de Niterói

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

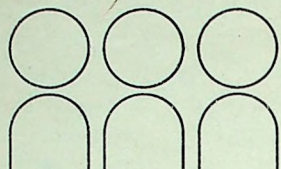
AÇÃO COMUM

Rio de Janeiro, agosto 1981

ano 3 n° 21

**Não Esqueça! 15 de Agosto
é o Dia Nacional
de Vacinação contra a
Poliomielite**

PRÉ - ESCOLAR



*se intensifica em
Mato Grosso Sul (pág. 7)*

Teatro de Bonecos

Como participar do concurso
(pág.12)

**MOBRAL NA EXPOSIÇÃO
AGROPECUÁRIA DE GOIÁS**

ver pág. 3



Visita a Moreira Salles



Nossa reportagem visitou Moreira Salles, no Paraná, e descobriu uma comunidade que pode dar exemplo de como trabalhar (e crescer) unida. (pág.10)

A PALAVRA DO PRESIDENTE

No número anterior, não me dirigi aos leitores do Ação Comum: preferi substituir a Palavra do Presidente pela Palavra do Ministro, dada a importância fundamental para os destinos da Organização que representou o vibrante discurso de Rubem Ludwig, pronunciado no encontro dos Coordenadores Estaduais do MOBRAL, realizado no Rio de Janeiro, em junho passado.

Com efeito, as palavras de Sua Excelência tinham que ser levadas imediatamente a todos os que se interessam pelo MOBRAL e com ele trabalham, não só pelo reconhecimento enfático deste trabalho, mas principalmente pela certeza que nos transmitiu de que ele é indispensável para compor o grande esforço que a nação começa a fazer no sentido de equacionar o problema da educação básica, no Brasil.

Na década de 70, o MOBRAL representou a mobilização nacional para diminuir as taxas de analfabetismo que nos envergonhavam no concerto das nações e atrasavam nosso desenvolvimento. Reduzido o analfabetismo a níveis compatíveis com nossa realidade social, volta-se o MOBRAL, na década de 80, para o novo e gigantesco desafio colocado pelo Ministro Ludwig: participar do mutirão nacional que objetiva levar a todas as crianças brasileiras a educação básica, sonho de mais de século e meio que ainda não se tornou realidade. Mas que temos a certeza de que, com a participação comunitária que nunca foi negada ao MOBRAL, será finalmente alcançado.

Uma nação não pode viver apenas de sonhos. Mas uma nação não pode viver feliz sem sonhos. Talvez seja esta a chave da receptividade ao MOBRAL: sonhar os sonhos coletivos da população mais necessitada de nosso país, e trabalhar com fé e entusiasmo para transformar estes sonhos em realidade. Se temos fé e estamos dispostos a trabalhar, não há limites para o que podemos realizar. Tenho a certeza de que, todos juntos, iremos finalmente resolver o problema da educação de base, no Brasil.

CLAUDIO MOREIRA

Lançamento no Piauí



ver pág. 2

do programa de planejamento da prole

Com a presença do Presidente do MOBRAL, Dr. Claudio Moreira, e representantes dos demais órgãos e entidades envolvidos, foi lançado em Teresina, Piauí, o Programa de Planejamento da Prole, que será desenvolvido em conjunto com a Igreja e que é calcado em métodos naturais, tendo como princípio básico a valorização da família.

Ao ato de lançamento, no auditório Herbert Parente, compareceram, ainda, Dom José Freire Falcão, Arcebispo de Teresina; Dr. Luiz Pires, Secretário de Educação e representando o Governador do Estado; Dr. Renato Paz, da Legião Brasileira de Assistência; Dr. Antônio Rufino Sobrinho, do INAMPS; Dr. Luiz Leal, da Secretaria de Saúde; o Prefeito Municipal de Teresina, bispos de dioceses vizinhas, secretários de Estado e dirigentes de órgãos públicos e associações diversas.

Antes, entretanto, o Presidente do MOBRAL cumpriu intenso programa, visitando o Governador do Estado, Dr. Lucidio Portella Nunes, o Secretário da Educação em exercício, professor Antonio Adala Carnib, a Coordenação Estadual do MOBRAL, o Arcebispo Dom José Freire Falcão, classes do pré-escolar e a Mobralteca.

Falando durante a assinatura do convênio entre o MOBRAL e a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, o Coordenador do Piauí, professor Pedro Vasconcelos Filho, apresentou o Presidente do MOBRAL às demais autoridades e enalteceu a ação conjunta com a Igreja, visando ao planejamento familiar, cuja implantação vem sendo feita de forma gradativa em todos os Estados, conscientizando as populações carentes de suas vantagens. Por sua vez, o Dr. Claudio Moreira ressaltou a políti-

Lançado no Piauí o Planejamento Familiar



Dr. Claudio Moreira visita:
Embaixo: Núcleo de pré-escolar, povoado Nazaria.
À Direita: Classe do PAF.
À Esquerda, no alto, com o Secretário de Educação, Dr. Luiz Pires.
À Esquerda, no centro, com o Governador.



ca de bom relacionamento existente entre o MOBRAL e os sistemas estaduais de educação, saúde e assistência social, o que permite ao País promover uma ação integrada de todos os setores. Finalizando, o Arcebispo de Teresina, Dom José Freire Falcão, disse: "quando estive entre nós, João Paulo II insistiu na necessidade de um esforço generoso e corajoso para criar na sociedade um ambiente propício à realização de um ideal familiar cristão, baseado nos valores da unidade, fidelidade, indissolubilidade de fecundidade responsável, que não pode ser imposta pelo Estado ou por campanhas que pressionem psicologicamente o povo simples, mas deve ser fruto de uma decisão esclarecida e livre dos esposos, através de um trabalho lento e sério de educação (...) Toda essa obra educativa supõe paciência e tempo. Daí por que os métodos naturais são aparentemente menos eficazes; porque não são apenas uma técnica, mas sobretudo um ato de amor, contribuindo para o crescimento humano do casal. Daí que apoiamos o trabalho que o MOBRAL se propõe realizar em nosso Estado: difundir os métodos naturais de regulação da natalidade e educar os esposos para aceitá-los e utilizá-los, numa decisão consciente, livre e responsável. É um trabalho que precisa ser realizado com dedicação e delicadeza, para não ferir o louvável recato do nosso povo em relação ao mistério sagrado de transmissão da vida. Faço votos para que o MOBRAL seja bem sucedido nessa importante e inadiável tarefa educativa".

Antes de regressar ao Rio, o Presidente do MOBRAL manteve contatos com outras autoridades e, fez entrega de certificados a alfabetizadores e alfabetizados.

RORAIMA faz 1º encontro de líderes rurais



A Coordenação do MOBRAL de Roraima e a Secretaria de Planejamento realizaram com grande sucesso o 1º Encontro Intermunicipal de Líderes Rurais, com o objetivo de avaliar e intensificar o processo de planejamento participativo.

O Governador do Território e todo o seu secretariado participaram ativamente do trabalho, analisando e avaliando as reivindicações dos líderes presentes ao encontro.

Desde 1979 os diver-

sos grupos sociais vêm se reunindo para debater os problemas de suas comunidades. Elaborou-se, até, naquele ano, um documento denominado PLANAI (Plano de Ação Integrada) que, apresentado em assembléia geral ao prefeito municipal e representantes de entidades diversas, constitui-se no elemento norteador dos projetos da Prefeitura Municipal de Caracará.

Com isso, grande integração se estabeleceu entre comunidades e di-

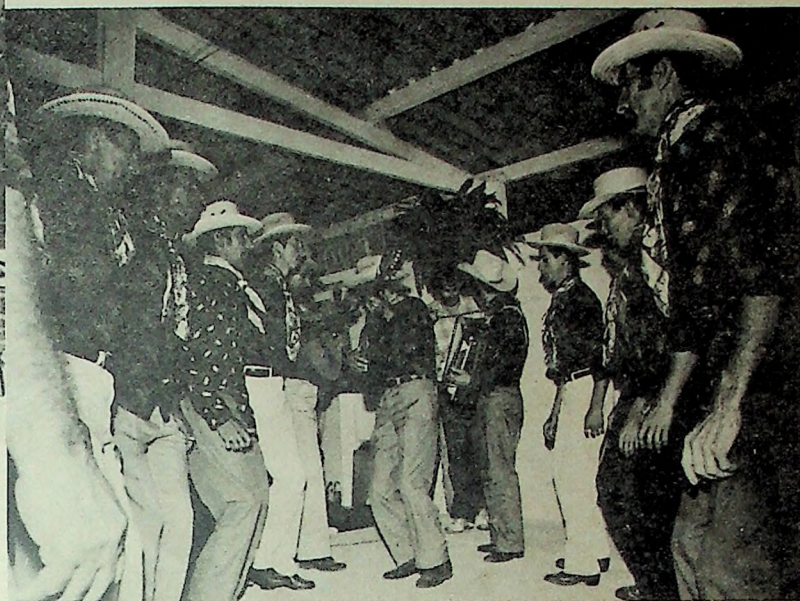
rigentes de entidades, tais como LBA, SEPLAN (Secretaria de Planejamento), SEC (Secretaria de Educação e Cultura), entre outras.

A partir de 1980 o planejamento participativo é assumido pela SEPLAN, juntamente com a Coordenação do MOBRAL, envolvendo intensamente as comunidades no diagnóstico, elaboração, execução e avaliação do planejamento sugerido pelo governo.



Grupo de catira se apresentando na 1ª Barraca dos Municípios.

1ª Dama do Estado (Presidente da Ação Social do Palácio) conversando com uma artesã durante a realização da Feira.



O mobral na exposição agropecuária de Goiás

Pela primeira vez o MOBRL participou da Exposição Agropecuária de Goiás (vigésima sexta edição).

Em trabalho apoiado pela Fundação de Ação Social do Estado, contando com o entusiasmo da Primeira Dama, Senhora Maria Bahia Valadão, a Coordenação da entidade naquele estado envolveu todas as suas Agências, supervisores de área e, praticamente, todas as Comissões Municipais. Resultou que a Barraca dos Municípios do MOBRL, dentro de uma área de mil e quinhentos metros quadrados, contou com a participação de cerca de 100 comunidades goianas, em delegações geralmente comandadas pelo próprio Prefeito, trazendo prendas, grupos folclóricos, artesanato, "shows" de duplas sertanejas, violeiros, declamadores, comida típica, e muitas outras variedades. Foi uma verdadeira "feira de amostras" que durante dez dias empolgou participantes e público em geral, atraindo autoridades e granjeando para o MOBRL o reconhecimento daquilo que lhe é tão peculiar: o seu grande poder mobilizador. As atividades desenvolvidas pela Barra do MOBRL na Exposição foram de tal monta que a Coordenação se viu na contingência de editar diariamente uma publicação, "O Tropeiro", na qual eram registrados os municípios que iriam se apresentar no dia, a programação artística, social, cultural, "o prato do dia", os visitantes ilustres que ali aportavam, as homenagens, os agradecimentos. Corona, Técnico do Central Cultural (na animação), e Mauro, da Gerência de Comunicação (som), foram, juntamente com os servidores da Coordenação Estadual, incansáveis em jornadas que adentravam alta madrugada.

Para a Coordenadora do MOBRL em Goiás, Abadia Nogueira Xavier, "o sucesso da Exposição teve no MOBRL sua mola-mestra — provamos que contamos com o apoio de todos os municípios do Estado; as autoridades puderam ver ao vivo que o MOBRL está profundamente enraizado nas comunidades; e que estas são agentes de nosso trabalho". A Sra. do Governador Ary Valadão supervisora e "patroness" da Exposição, assim definiu o envolvimento da Fundação: "sem a colaboração do MOBRL, através de sua Coordenação, não teria sido possível a maciça participação dos municípios do Estado na Exposição". E do Governador: "me impressiona o trabalho comunitário do MOBRL — é uma força ímpar no País". Importante frisar o significado do evento para os Prefeitos dos diversos municípios. Para eles e para as delegações comunitárias envolvidas foi motivo de orgulho e de muita alegria. Em saudável disputa, todos se esmeraram para trazer o melhor dos seus municípios. A observar que atividades como esta reforçam sobremaneira o contato do MOBRL junto aos governantes das inúmeras localidades a que atende.

Além do Governador e Sra., dos Prefeitos, a Barraca dos Municípios do MOBRL foi honrada com a presença de Sua Excelência o Senhor Ministro da Agricultura, Amaury Stábile; do Senhor Secretário do Ensino do 1º e 2º Graus, Antonio Albuquerque (que entregou aos Prefeitos o Diploma de Honra ao Mérito); do Secretário Estadual de Educação, Adjair de Lima e Silva; do Diretor Regional do MEC, João Jardim Peclat; de inúmeros representantes do Governo goiano; das representações de Educação e Cultura do Paraguai e do Japão. Com uma média de cinco mil pessoas diariamente, a Barraca dos Municípios propiciou envolvimento popular dos mais expressivos.

Para se ter uma idéia da diversificação e abrangência do trabalho desenvolvido pela Coordenação do MOBRL em Goiás, listamos alguns registros tirados de "O Tropeiro": exposição e venda de artesanato (mais de três mil peças de couro, cerâmica, madeira, palha, etc.); exposição de orquídeas; leilão de prendas oferecidas pelos municípios (celas de montarias, objetos utilitários e de adorno, doces e bebidas típicas; Bandas de Música; duplas sertanejas; apresentação de grupos Folclóricos; projeção de audiovisuais; Bingo de prendas também oferecidas pelos municípios; exposição de queijos; rifas (entre elas, a de um carro PASSAT); apresentação dos "Botoqueiros", grupo musical de Goiânia; o Livro de Ouro para angariar fundos; Danças típicas; Declamação — tudo numa junção espontânea, descontraída, feliz. A cada dia o fluxo de mutações dos municípios: os que chegavam, os que iam embora. Uma confraternização geral, "emocionante", como nos diz Corona.

Toda a renda auferida na Barraca dos Municípios será revertida em benefício dos núcleos de desenvolvimento infantil do MOBRL nos municípios participantes. Face ao êxito do trabalho desenvolvido pela COEST, o Governo de Goiás recrutou o MOBRL para a Semana do Folclore e Artesanato, de 16 a 22 de agosto, no Centro de Tradições Goianas. Foi tão grande a apreciação pelas apresentações folclóricas que o Governador convidou os grupos de Ouro Verde, Santa Helena e Pirenópolis, para uma exibição especial no Palácio, onde almoçaram com os convidados já citados e ainda os Governadores do Acre, de Roraima, Rondônia e Amapá, além do Presidente da BASA e Superintendente da SUDAM. Além da Barraca do MOBRL, a XXVI Exposição Agropecuária de Goiás, tinha Barracas do Japão e da Alemanha, dos estados e territórios e a do estado anfitrião.

Nunca é demais repetir: é o Programa Cultural mobilizando todo um estado e fazendo valer a assertiva de que os valores culturais de um povo, de uma comunidade, do homem, são aqueles que melhor traduzem sua razão de ser.

JORNAIS RECEBIDOS

O ELO

Comissão Municipal do MOBRL de Santana — BA
Mês de maio

MOBRAL NA COMUNIDADE

Ano I n.º 8 — maio
Redator — José Gonçalves Filho
São João do Paraiso — MG

O BICO

Ano I n.º 3 — abril de 81
Comissão Municipal do MOBRL de Ipameri — GO

SABE TUDO

n.º 7 — abril de 81
Comissão Municipal do MOBRL do Distrito Federal

PÊ DE VENTO

n.º 2 — abril de 81
Posto Comunitário de Goiandira — GO

JORNAL MOBRL

n.º 14 — abril de 81
Posto Comunitário de Abaetetuba — PA

INFORMATIVO CULTURAL

maio de 81
Comissão Municipal de Três Rios — RJ

INFORMAÇÃO

Ano I n.º 13 — maio de 81
Coordenação Estadual do Pará

O TROPEIRO

Ano I n.º 6 — abril
Edições extras n.ºs 1,2,3,4,5,6,7,8 e 9 — maio — 81
Coordenação Estadual do MOBRL de Goiás

CORREIO ANAJATUBENSE

Ano I n.º 3 — abril/maio — 81
Anajatuba

O CORUJÃO

Ano II n.º 8 — abril, maio, junho de 81
Comissão Municipal do MOBRL de Nova Venécia — ES

INFORMATIVO MENSAL

Ano 4 n.º 31 — maio de 81
Quixerê — CE

MOBRAL LARBOM

Ano I n.º 1 — junho, julho
Comissão do MOBRL de Camaçari — BA

A VOZ DO MOBRL

n.º 1 — Edição bimestral
Comissão Municipal do MOBRL de Coruripe

BIMA

Boletim Informativo do MOBRL de Aparecida
Editado pelo Posto Cultural de Aparecida

O MENSAGEIRO

Editado pela Comissão Municipal do MOBRL de Barra do Corda

O POVO

Editado pelo município de Mirador

PASQUIM DO MOBRL

Editado pelo município de Tuntum

O CORUJA

Comissão Municipal do MOBRL de João Lisboa

MOBRALENSE

Editado pelo Posto Cultural de Astolfo Dutra

O GUARÁ

Posto Cultural de Guarabira Edição Bimestral

coluna do leitor

"Aqui em minha comunidade eu tenho ajudado o MOBRL o máximo possível, gostaria de comunicar-lhe que fui eleito presidente do sindicato dos trabalhadores rurais de Central de Minas no dia 15/2/1981.

Coloco-me à inteira disposição naquilo que eu possa ser útil".

ADEVAIL REZENDE DE SOUZA
Central de Minas — MG

"Na minha localidade, um povoado de pessoas necessitadas, tímidas e que não sabiam ler, comecei a ensinar ao pessoal em minha casa, gratuitamente, para ver se este povo mais tarde tornava-se desenvolvido. Fomos pedir ao Prefeito para implantar uma escola do MOBRL; ele aceitou. Comecei a ensinar em 1972. Eu necessitava receber o certificado primário, tendo que estudar na cidade de Feira Nova. No final de 72 concluí o meu desejo. Eu ensinava à noite e à tarde uma classe de 52 alunos, especialmente alunos do MOBRL. Eles hoje agradecem o que sabem ao MOBRL. (...) Hoje 99% das pessoas da localidade já estão alfabetizadas, existem pessoas estudando a 6.ª série do 1.º grau e tudo graças ao MOBRL.

Continuei trabalhando e estudando, daí concluí o 1.º grau em 1979. Nesta época eu era orientadora do PES. Fizemos uma campanha com os moradores e adquirimos 20 filtros. Depois fizemos uma campanha de registros e foi todo o pessoal registrado e alistado na Junta do Serviço Militar.

Mudei-me para a cidade de Feira Nova e continuei ensinando o PAF. (...) Levo o pessoal em meu automóvel para registrar em Glória e o Sr. Prefeito paga o frete; já foram registradas 325 pessoas.

No momento eu leciono o PEI, sou Secretário Executivo da Comissão Municipal, Secretária da Câmara Municipal de Vereadores; sinto-me orgulhosa em trabalhar no MOBRL, parece que até irei me aposentar no MOBRL".
VALDINA RITA DOS SANTOS

"Eu estou satisfeito com o que eu aprendi; eu era um pouco atrasado, vagaroso e minha vista um pouco cansada, mas como eu tinha muito interesse aprendi muita coisa. E hoje estou bastante agradecido, isto para mim foi um fruto que eu colhi.

Eu dou a minha palavra de incentivo aos jovens e mesmo aos adultos. Continuem os seus estudos. Nunca é tarde para aprender.

Eu agradeço as pessoas que fazem o MOBRL no município, que vêm sempre nos acompanhando e ao professor que trabalhou com muito prazer para o futuro dos seus alunos".

AMADEU ALVES CASIMIRO
Poço da Tábua — CE
(Ex-aluno de Educação Integrada)

"Quero comunicar que chegou até nós um exemplar do Jornal Ação Comum, de maio 1981. Foi uma realidade nova e grata surpresa. Os artigos são

enriquecedores. Sobre tudo aquele Heróis Ocultos, pois trabalho com deficientes físicos. Sou membro da Equipe Diocesana.

Aqui em Caxias do Sul temos a F.C.D. (Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes Físicos) que está caminhando a largos passos para a integração total da pessoa deficiente no meio social.

Na próxima reunião com o F.C.D. será lido o artigo".

IRMÃ GENY VILLAREAL DE AGUIAR
Caxias do Sul — RS

"A finalidade desta é dizer que sou admirador profundo do MOBRL, pois ele é o realizador dos sonhos de muitos velhos analfabetos que, através do mesmo, tornam-se novos leitores. E assim podem desfrutar de uma das maiores dádivas da vida que é o saber ler e escrever".

ARISTIDES DE O. CASTRO
Baependi — MG

"Eu tiro muito proveito das boas histórias que se encontram nos mesmos: dando-nos as boas notícias das grandes realizações que o MOBRL vem realizando em todo o nosso território brasileiro.

Eu sinto muito não poder ser nem um auxiliar do MOBRL, pois sou um trabalhador no campo e minhas condições são poucas para este fim. Fui alfabetizador mas senti que a minha comunidade não procurava entender o grande auxílio que o MOBRL nos oferece para o progresso chegar mais rápido em nossa humilde classe rural.

Espero que Deus acompanhe todos os dirigentes do MOBRL e este seja o mais importante órgão do progresso nacional brasileiro".

RAIMUNDO R. BARROSO
Guaraciaba do Norte — CE

"Trabalho pelo MOBRL, não é com o interesse de dinheiro, mas com o grande interesse de educar um pouco os analfabetos, porque é coisa triste muitos jovens de 18 anos em diante e mesmo os anciãos até 70 anos, não saberem assinar pelo menos o seu próprio nome, mas esta gratificação é mesmo até uma recompensa para os alfabetizadores.

Sempre faço visita ao Posto Cultural de minha cidade que é Capanema. Sempre faço pesquisas no posto cultural sobre trabalhos escolares.

Já fiz o curso de autodidatismo pelo MOBRL e gostei.

Mesmo eu cursando o 1.º ano básico do 2.º grau, neste ano de 1981, estou sempre apto a continuar o curso de autodidatismo e estou também sempre apto a continuar a trabalhar com os anciãos na próxima vez.

Sou jovem de 21 anos e trabalhei pelo MOBRL desde 1977 e achei que o MOBRL educa e alfabetiza muito bem".

JOSÉ MARIA DE SILVEIRA CABRAL
— PA

ACAO COMUM

Editado pela
Gerência de Comunicação Social —
GECOM, do Movimento Brasileiro de
Alfabetização — MOBRL, Rua Voluntários da Pátria, 53 — Botafogo — Rio de Janeiro — CEP 22.270.

PRESIDENTE
Claudio Augusto Joaquim Moreira
SECRETÁRIO EXECUTIVO
Márcia Santos da Franca Vellozo
SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO
Francisco Alves

Jornalista Responsável:
Mauro Júlio Amorim
— registro profissional n.º 31 (SC)
Tiragem desta edição: 150.000 exemplares

O jornal Ação Comum está sendo distribuído pela firma Distribuidora Irmãos Reis Ltda.

No caso de qualquer irregularidade no recebimento solicitamos comunicar à redação, rua Voluntários da Pátria, n.º 53 — Botafogo — CEP 22270 — R.J.

E se você está interessado em receber o "ACAO COMUM", mande-nos o seu nome e endereço completo, que mensalmente ele estará em sua casa.

ESPÍRITO SANTO ENCENOU ANCHIETA

O MOBRL promoveu no dia 7 de junho último, no Município de Anchieta, no Espírito Santo, uma encenação sobre a vida e obra do padre José de Anchieta, beatificado no ano passado pelo Papa João Paulo II. A encenação fez parte de uma série de festejos que teve início no dia 6 e foi encerrada no dia 9, data em que Anchieta morreu, no ano de 1587.

Segundo Maria Luzia Gonçalves Cavalcanti, Superintendente do Centro Cultural do MOBRL, o objetivo da promoção foi preservar a memória nacional, através da valorização de fatos históricos, memorizados nos locais em que ocorreram. Ela lembrou que, dentro desse mesmo espírito, já foi encenada por duas vezes a Primeira Missa no Brasil, em Santa Cruz Cabralia, na Bahia, e que, a 20 de janeiro último, foi feita uma representação sobre a vida do conquistador português Soares Moreno, em Fortaleza.

ATOES AMADORES

A encenação da vida e obra de Anchieta foi realizada com a participação da própria comunidade, os moradores interpretando os personagens e o restante do povo fazendo figuração. A direção do espetáculo esteve a cargo de Antônio Carlos Gerber, que também interpretou o Padre Manuel da Nóbrega, com assistência de direção de José Quintino de Souza Silva, também ator e diretor teatral, que viveu An-

chieta, ambos funcionários do Centro Cultural do MOBRL.

Além dos dois técnicos do MOBRL, alunos de teatro da UNIRIO ensaiaram os atores amadores.

A promoção contou com o apoio do Governo do Estado do Espírito Santo e da Prefeitura Municipal de Anchieta, através das suas Secretarias de Educação do Projeto RONDON e da Fundação Cultural do Espírito Santo. O evento envolveu, ainda, as localidades de Ponta da Igreja, Parati, Ubu, Marimbá, Inhaúma, Iriri, Alto Pongal, São Mateus, Vila Samarco, Itapeúna, São Pedro e Jabaquara.

O Projeto Anchieta foi lançado, oficialmente, no dia 12 de março, em Anchieta, na presença de técnicos do MOBRL Central, Estadual e do Secretário de Estado da Educação; e em Vitória, no dia 17 de março, no salão nobre do Palácio Anchieta, onde estiveram presentes o Presidente do MOBRL, o Governador do Estado, o Coordenador do MOBRL no Estado, e os gerentes do Programa de Ação Comunitária e do Centro Cultural, secretários de Estado e demais autoridades.

O Projeto Anchieta foi mais um resultado do trabalho pioneiro do MOBRL, no campo da Educação e da Ação Comunitária, sempre levando em consideração os bens culturais das comunidades e sua cultura numa linha de valorização da memória nacional.

Deficientes Físicos tem Programa de Alfabetização

Através de convênio firmado entre a Coordenação Estadual do MOBRL no Pará e o INPS, serão instalados cursos de alfabetização junto aos postos de recuperação do INPS, com o objetivo de atender aos deficientes físicos em tratamento.

Há três anos o MOBRL já vem prestando seus serviços no Centro de Reabilitação do INPS; com o novo convênio, essa atuação só tende a expandir-se.

A primeira turma formou-se em maio e deverá ter aulas até o próximo mês de outubro, conforme declararam o superintendente regional do INPS — Glaydson Dias de Figueiredo — e o coordenador do MOBRL — Edilson Duarte dos Santos.

De acordo com o convênio, compete ao MOBRL acompanhar o desenvolvimento das atividades em todas as suas fases — planejamento, implantação, execução, supervisão e avaliação; fornecer o material didático e treinar os alfabetizadores.

No Ano Internacional do Deficiente Físico, um trabalho como esse do MOBRL junto ao INPS é da maior relevância e já recebeu congratulações, inclusive, do vereador e professor Teobaldo Reis, líder comunitário de bairros periféricos e profundo conhecedor do problema das massas carentes.



A supervisora municipal de Saúde (BA) — Maria Lúcia Lima de Oliveira — entrevistou, especialmente para o Ação Comum, a professora Maria Terezi-nha Rosa de Jesus.

— Teresa, toda a comunidade Saudense sabe que você foi aluna do MOBRL?

É verdade sim, inclusive, eu faço questão que todo mundo saiba.

— Quando você foi para o MOBRL, você já sabia alguma coisa.

Não. Lembro-me que naquela época a palavra geradora era TIJOLO. Eu achava muito difícil me alfabetizar, mas lutei até que venci.

— Você recorda em que ano começou a estudar?

Em 1971. O Prefeito da implantação foi justamente o atual, Sr. Hélio Amorim Pereira.

— Qual era a sua profissão naquela época?

Minha profissão era empregada doméstica e até hoje sou. Há muitos anos moro com o casal Sr. Baltazar Rocha e D. Adelaide Ferreira Rocha, a quem devo muito o que hoje sou.

— Teresa, diga-me como você chegou até uma classe do MOBRL?

Quando iniciou o MOBRL aqui no município foi um movimento muito grande. Falei com meu patrão e pedi permissão para estudar. Ele aceitou e eu iniciei. Confesso que tive muita dificuldade, pois não conhecia nenhuma letra. O tempo passou e eu consegui me alfabetizar.

EX-ALUNA do MOBRAL forma-se professora

— O que é que você acha do MOBRL?

Olha, primeiro me apavoro quando ouço alguém criticar o MOBRL. Só critica o MOBRL quem não tem conhecimento dele. Ele é realmente a oportunidade para aqueles que nunca estudaram. Foi nele que me alfabetizei e dou o maior valor.

— Quem foi sua primeira alfabetizadora?

Só tive uma. Foi D. Maria Anita Rocha e para mim não podia existir melhor.

Recordo-me que aprendi com ela as 4 operações, o que hoje é uma vergonha nas escolas. As crianças fazem as 4 primeiras séries do 1º grau e nada sabem fazer.

— Teresa, é verdade que você até hoje guarda os livros do PAF?

É verdade sim, e com muito carinho, pois nem tudo que fica velho devemos jogar fora.

— Teresa, você foi alfabetizada e logo depois fez o curso de Educação Integrada?

Não. Fiz em 1974, com a Professora Ducilêia Melo. Iniciei a 5ª série em 1975 e este ano, se Deus quiser, concluo o curso de professora primária para o 1º grau e só tenho a agradecer às pessoas que fazem o MOBRL, pois foi dele que vim e a ele pretendo servir.

PROJETO CRIANÇA PRESENTE

A primeira dama do Rio grande do Sul, Sra. Mirian Gonçalves de Souza, proferiu uma palestra no Encontro Estadual de Supervisores do MOBRL realizado em Vila Manresa, Porto Alegre. O objetivo primordial da reunião foi a atualização no que se refere às atividades do órgão que, através de sua ação comunitária, passou a atender a crianças na faixa etária de 4 a 6 anos. Dona Mirian Gonçalves de Souza apresentou aos 50 supervisores do MOBRL dois projetos que está desenvolvendo no Estado — o Programa Estadual Pró-Creche e o Projeto Criança Presente, que oferece condições de atuação conjunta com o MOBRL.



Da esquerda para a direita, assessoras da Coordenação do MOBRL/RS, Iria Martini e Maria Virgínia Figueiredo, a 1ª Dama do Estado, D. Miriam Gonçalves de Souza e de pé a Coordenadora, Colorinda Sordi.

Tal projeto foi plenamente aceito pela Coordenação Estadual que, através dos grupos de ação comunitária e dos Clubes de Mães, integrará o Projeto Criança Presente.

O encontro foi coordenado pela Profa. Colorinda Sordi e contou com a presença de três técnicos

do MOBRL Central: Rosa Lia Franca Vellozo, Mara Nadanovsky e Marcelo Borges.

Através dos supervisores todos os municípios gaúchos receberão as informações fornecidas nesse treinamento, o que beneficiará muito o Projeto Criança Presente.

QUANDO OS LÍDERES SE ENCONTRAM

Promovido pela Prefeitura de São Cristóvão, primeira capital do estado de Sergipe, hoje cidade histórica, e com o apoio da Coordenação Estadual do MOBRL, realizou-se naquele município o 1.º Encontro de Líderes Comunitários

Sob a coordenação de Marle Santos Alves, agente do Programa Diversificado de Ação Comunitária, e estimulados pelo prefeito, Sr. Mauro Rocha de Andrade, 57 líderes de vários municípios estiveram reunidos durante 3 dias no Convento do Carmo.

Sob o lema "como fazer mais e melhor" os participantes contaram o que fazem, discutiram em grupo os problemas de suas localidades, deram depoimentos e ouviram palestras.

A importância de cada um como elemento de influência na sua comunidade provocou a convocação dessa reunião. Afinal, a troca de experiências é uma das mais eficazes formas de aprendizado. O exemplo do outro é estimulante, é modelo a ser copiado ou adaptado, para melhor servir a um grupo.

O Ação Comum ouviu alguns desses líderes. Suas atividades variam, as idades também, mas há, entre todos eles, um ponto comum: o trabalho pelo bem de todos.

Reynaldo, por exemplo, mora em N. Sra. da Glória, tem 17 anos e está cursando a 8.ª série do primeiro grau. Lidera um grupo de jovens que se formou a partir de um curso de teatro ministrado por um funcionário do MOBRL, o Avelar. Segundo Reynaldo, "há muitos tipos de liderança. A gente deve ser um líder, deixando que todos os membros liderem, que todo mundo seja um líder à sua maneira".

Em geral, o grupo faz quatro reuniões mensais. "Felizmente temos o apoio de toda a comunidade. É muito bom saber que nós podemos contar com a maioria dessas pessoas, o padre e principalmente o prefeito. Ele está à frente do nosso trabalho, assiste nossas reuniões e deixou bem claro que podemos contar com ele".

O município de Rosário do Catete também tem seu grupo de jovens, formado por 15 elementos. Luciano, atualmente com 18 anos, é vice-presidente do grupo onde atua há 3 anos. O presidente é José Fernandes de Araújo, a secretária é Maria das Graças Freitas e a tesoureira, Amália Oliveira Barreto.

Luciano contou à reportagem do Ação Comum que "durante as reuniões (semanais) fazemos reflexões, recreações e também vivemos o problema da comunidade. O que a comunidade mais necessita nós procuramos resolver. Eu vou citar algumas atividades do grupo: shows, peças teatrais, campanhas de filtro, campanhas de tijolos para o posto comunitário, campanha de certidão de nascimento, arborização da Praça da Matriz", entre muitas outras coisas. Professores, religiosos, estudantes e domésticas compõem esse grupo cada vez mais atuante junto à população de Rosário do Catete.

Josefa Elza Santos Nascimento e Aloísio José do Nascimento, seu marido, vivem em Povoador Tanque, na zona rural de Lagarto, onde trabalhou. Ela é doméstica e monitora do pré-escolar. Ele é lavrador e sanfoneiro, tendo se apresentado com grande sucesso por ocasião da passagem da Mobralteca pelo município.

Josefa começou a trabalhar junto à comunidade a partir da implantação ali do programa de Educação Comunitária para a Saúde. Logo surgiu a necessidade de um centro comunitário, ora em fase final de construção, através de mutirão.

Aloísio passou também a integrar o grupo "por querer ajudar minha mulher, por sentir os problemas da área e por querer trabalhar".

Sob a orientação de duas monitoras, já estão sendo atendidas 60 crianças em idade pré-escolar. Apesar da colaboração da EMATER e do MOBRL, ainda falta muita coisa, especialmente no que se refere à alimentação e ao material para recreação. Através de reuniões com os pais e demais representantes da comunidade, Aloísio e Josefa esperam superar essas deficiências.

O apoio integral da Prefeitura é fundamental para o atingimento das melhorias que a comunidade vem buscando.

"Eu sou José Maria, moro em Alagoas, no município de Itabaianinha. Tenho 43 anos, sou casado e tenho dez filhos".

Assim se apresentou um dos



Como
fazer
mais...



Prefeito de S. Cristóvão (centro) visita o local do encontro.

participantes do encontro, um lavrador.

Ele e sua mulher conversaram com a supervisora da área, Maria Silveira.

Apontaram os problemas mais emergentes. Convocaram os moradores para uma reunião que definiu as prioridades para aquela população: um posto médico, o cemitério e uma igreja.

Um dos habitantes doou o terreno para construção da igreja. Graças a colaboração de todos, inclusive do Prefeito, que doou a madeira para a obra, a Igreja deverá estar pronta até outubro.

É intenção do grupo aproveitar a igreja para sede de um núcleo de desenvolvimento infantil, já que é grande o número de crianças sem nenhum atendimento.

A localidade de Simão Dias, em Coração de Maria, também vem realizando um belo trabalho comunitário.

"Aos poucos essa comunidade foi despertando e chegando à conclusão que, juntos, podemos resolver os problemas. Durante todo o ano de 1980 foi elaborado um plano de ação que envolveu a comunidade e diversas entidades.

Através do PETRA — Programa de Educação Comunitária para o Trabalho — foram dados cursos de pedreiro, bordado e tricô". (declaração de um dos líderes locais).

O Prefeito, Abel Jacó dos Santos, ajuda muito, inclusive através de doação de materiais de construção.

A Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública participou intensamente da campanha de vacinação contra pólio.

Técnicos da EMATER deram cursos sobre preparação de solo para o cultivo, tratamento de sementes, adubo, plantio, colheita e armazenamento, crédito rural e cooperativismo.

Durante três dias toda a população se divertiu. Afinal, estava no município a Mobralteca e todos os seus atrativos — folcloristas, conjuntos de pífanos, dramatizações, jogos infantis, sanfoneiros, filmes, livros e muito mais.

Atualmente 30 crianças frequentam o núcleo de desenvolvimento infantil recém-criado no município.

Sr. José Prata também é de Simão Dias e contou ao Ação Comum: "estou muito satisfeito porque eu tenho uma filha, Josefa Prata, que é a professora das crianças do pré-escolar. Ela inventou bastante brincadeiras, de latinas, de garrafas, faz pandeiros com lata de goiabada, faz berimbau de arame. Daqui a pouco brincam de roda; ela põe as crianças nas esteirinhas, todos santadinhos merendando, descansando. Coisa muito bacana! Estou muito satisfeito".

É para estar. Este entusiasmo do Sr. José é contagiante. Todos os pais têm participado das reuniões e colaborado de acordo com suas possibilidades. As mães se revezam no atendimento às crianças, limpeza da sala e distribuição de merenda.

Maria Sinhorinha da Cunha e Maria Madalena, moradoras do bairro de São Cristóvão, em Itabaiana, também conversaram com a reportagem do Ação Comum:

"Eu morava na Lagoa do Forno. Estou há 4 anos em Itabaiana; o bairro era fracassado,



...e
melhor

QUANDO OS LÍDERES SE ENCONTRAM

tão pobre! Igual a mim. Aí chegaram Flrice, Aldicéa e Sr. José Martins. Começaram fazendo reuniões e perguntavam de que nós precisávamos. Eu disse que precisava de escolas porque eu tenho 11 filhos e estão sem estudar. Eu tenho prazer de ajudar. Só tenho um menino de 3 anos no pré-escolar, mas eu gosto de ajudar a outras famílias. Essa escola foi arranjada por mim. Um crente deu o salão e já está funcionando o pré-escolar, de manhã, a escola rural à tarde e o MOBRAL à noite”.

O trabalho com as crianças está sendo realizado de acordo com os recursos disponíveis. “Nós juntamos tampinhas, palitos de picolé, tudo que achar para elas fazerem brincadeiras”.

Embora Itabaiana seja uma

cidade rica, o bairro de São Cristóvão é extremamente pobre. “As pessoas não têm condições de colocar os filhos no grupo.

Existem famílias com 14 filhos, todos sem estudar”.

Experiências como essas se repetem, certamente, em milhares de outras localidades brasileiras.

O Ação Comum espera que, através de exemplos assim, muitas outras pessoas se sensibilizem e passem também a trabalhar em prol da coletividade, que muitas entidades se integrem numa ação conjunta por melhores condições de vida para todos, que as autoridades nos diversos níveis apoiem as iniciativas de seus grupos.

Quanto maior a boa vontade de todos, mais amplas serão as realizações.

PRÉ-ESCOLAR pré-escolar

EM MATO GROSSO SUL

Dando prosseguimento aos trabalhos de implantação do programa Pré-Escolar em Mato Grosso do Sul, a Coordenação Estadual acaba de atingir mais municípios e de obter sucesso principalmente em Nioaque, no sudoeste do Estado. Para tanto, técnicos do MOBRAL mantiveram contato com o Prefeito Alencar, que se prontificou a assinar convênio para o Programa, que considera a redenção do atual sistema de ensino. Ao final do contato e após a assinatura do convênio, o Prefeito propôs-se a construir dois anexos à Escola Municipal Guilherme Corrêa da Silva, dotando-os do mobiliário indispensável ao funcionamento do Pré-Escolar. Para que isso seja possível, autorizou a transferência de verba no montante de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), dotada no orçamento municipal, para fins de atendimento social. Além dessa medida, o Prefeito autorizou, a inclusão — no orçamento de 1982 — de recursos destinados ao pagamento de professores, aquisição de merenda escolar e material, atendimento médico-odontológico, gratificação adicional de alfabetizadores do Programa de Alfabetização Funcional, além de autorizar a reestruturação da Co-

missão Municipal, condição básica para o desenvolvimento de um bom trabalho.

Todas essas medidas visam à implantação dos primeiros núcleos do Pré-Escolar no Município de Nioaque, com recursos da própria municipalidade, medida essa destinada a despertar o interesse da comunidade, possibilitando que, no futuro, os próximos núcleos já sejam implantados com recursos e disponibilidades comunitárias.

Aniversário de Porto Murtinho

Quando do aniversário da cidade de Porto Murtinho, no extremo sul do Estado, que em 1979 sofreu uma das maiores catástrofes — a Cidade foi completamente invadida pelas águas do rio Paraguai, obrigando à evacuação total da população — já se podia observar a dinâmica atuação do MOBRAL Municipal. A Cidade, que comemorou no último dia 13 os seus 69 anos de emancipação política, realizou uma grandiosa festa, com inaugurações de algumas obras e lançamento de outras; desfiles, jogos e atividades sociais. Um dos pontos altos, entretanto, foi a participação, no desfile escolar, do 1º Núcleo do Pré-Escolar da COMUN de Porto Murtinho, tendo à frente a professora Angela Sanabria, que pertence à Comissão Municipal e a ela se dedica desde 1973.



NO PIAUÍ

O município piauiense de Picos já conta com seis núcleos de desenvolvimento infantil, atendendo a 180 crianças.

Um dos grandes incentivadores do programa é o prefeito, Sr. Valdemar Rodrigues, que tem dado enorme apoio à iniciativa. Equipamento e materiais, tais como mesas, cadernos, quadros de giz, além de seleção e treinamento dos monitores, ficam a cargo da prefeitura. Assistência médica

Classe do Pré-Escolar em Picos no Piauí



EM AÇÃO em ação

e odontológica é oferecida a cinco núcleos, já que um deles é assistido pelo Projeto Rondon, através do Campus-Avançado.

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar fornece a merenda aos núcleos. Segundo a presidente da Comissão Municipal, Sra. Socorro Dantas, nos cursos de corte e costura ali realizados pelo PETRA (Programa de Educação Comunitária para o Trabalho) são confeccionados aventais para as crianças, com retalhos obtidos junto ao comércio local.

O que vai pelas coordenações

Paraíba

Realizou-se, na cidade de Santa Rita, a Feira Comunitária do PETRA (Programa de Educação Comunitária para o Trabalho), organizada pela Agência de Profissionalização, com a colaboração da LBA (Legião Brasileira de Assistência), Centro Social Urbano e o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e a presença do Prefeito, Marcus Odilon R. Coutinho.

Houve apresentação de produtos confeccionados pelos alunos do PETRA, comidas típicas e demonstração prática dos cursos de cabeleireiro, manicura e pedicuro.

No município de Livramento foi organizado o Clube de Mães, através do PETRA, com a finalidade de dar-lhes conhecimentos sobre alimentação, higiene e educação dos filhos. Paralelamente, criou-se o grupo infantil visando a prepará-las para viverem em comunidade, além de ensinar-lhes noções de higiene e promover horas de lazer.

Bahia

Através de convênio firmado com a FAMEB (Fundação de Assistência a Menores do estado da Bahia), estão sendo realizados cursos de lapidação, cerâmica, horticultura, marcenaria, artesanato em couro e tapeçaria, atendendo a 464 alunos. Os cursos, iniciados em março, irão até novembro, totalizando 560 horas cada um.

Desde junho, está sendo transmitido pelo canal sete, de Salvador, o Programa de Alfabetização Funcional para diversas cidades do interior do estado. Centenas de internos de três presídios de Salvador estão sendo beneficiados pela medida. Monitores selecionados entre os próprios detentos acompanham o curso e orientam seus colegas. Esta é a segunda vez que o programa é apresentado pela televisão. A primeira foi em 1978, com grande êxito, atingindo milhares de pessoas. O curso terá a duração de quatro meses e será acompanhado pelos livros distribuídos gratuitamente aos alunos.

Com a finalidade de implantar o Programa do Pré-Escolar em todo o Estado, estão sendo treinados os Supervisores de Área. Mais de 120 já foram beneficiados, e servirão como multiplicadores para os supervisores do interior.

Rio G do Sul

Em Porto Alegre, a Coordenação Estadual e a Fundação Sul-riograndense de Assistência, firmaram convênio para atendimento à comunidade carente da capital gaúcha nas áreas de educação e saúde. O trabalho está sendo desenvolvido em três classes de Alfabetização Funcional, dois postos de Alfabetização pela televisão/recepção controlada, um curso de Educação Integrada e sete grupos de Educação para a Saúde e Transmissão da Vida,

Minas Gerais Sul

Ceará

beneficiando mais de 500 pessoas.

Em 1980, o MOBREAL e a FUNDA-SUL, após pesquisa sócio-econômica, uniram-se para atender à população dos bairros de Porto Alegre no curso de Alfabetização Funcional. Técnicos das duas fundações formaram uma equipe que atuou na mobilização de alfabetizadores e alunos e no acompanhamento dos cursos, que tiveram uma produtividade de 89%.

Em abril deste ano, a FUNDASUL e o MOBREAL constataram o sucesso da experiência desenvolvida com a Alfabetização Funcional, Educação Integrada, Educação para a Saúde e Transmissão da Vida, combinando nova ação conjunta, em que se envolverá, também, o Pré-Escolar. Para este mês, prevêem a realização de um levantamento nos bairros da cidade, para verificar os recursos locais para o atendimento às crianças menores de sete anos, através da criação de Núcleos de Desenvolvimento Infantil, com a participação das comunidades e assessoria das duas fundações e de outras entidades que possam colaborar.

Em Itaú de Minas, distrito do município de Pratápolis, encerrou-se com sucesso o primeiro curso de Noções Fotográficas, no qual 24 alunos obtiveram certificado de conclusão, com o título de "fotógrafos amadores".

Foi inaugurada em Wenceslau Braz, a Barraca Comunitária de Artesanato, construída pela Prefeitura Municipal em colaboração com o MOBREAL. O objetivo da barraca é proporcionar aos artesãos daquela cidade a oportunidade de comercializarem seus produtos, sem intermediários.

Alfabetizadores do PAF dos municípios de Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, São Benedito, Tanguá, Ubajara e Viçosa do Ceará farão curso de reciclagem naquela especialidade. Convênio nesse sentido foi firmado entre o Pólo Nordeste e o MOBREAL, em junho, e terá a duração de 10 meses.

A Coordenação Estadual e o SENAC do Ceará, por meio de convênio firmado, estão desenvolvendo cursos para capacitação de mão-de-obra no setor terciário. O convênio prevê a realização de cursos de manicura, empacotador ornamental, office-boy e empacotador de supermercado. Alguns desses cursos já foram iniciados, com uma média de 25 alunos por turma, com excelentes resultados, tendo sido selecionados em atendimento à significativa procura e oferta do mercado de trabalho nas cidades de Fortaleza, Quixadá, Sobral, Crato e Juazeiro do Norte. Segundo a Agente de Profissionalização, "desenvolver projetos integrados com o SENAC, é motivo de

satisfação para COEST".

Com o objetivo de dar melhor orientação e conhecimento sobre primeiros socorros, a Universidade Estadual do Ceará e a Coordenação Estadual estão realizando cursos para as mães residentes na periferia de Fortaleza.

Os monitores são alunos do último ano do curso de Enfermagem. A carga horária é de 40 horas e é válida como estágio. Cada turma tem aproximadamente 20 alunos. O material usado para treinamento foi adquirido nas próprias comunidades. Devido ao sucesso do convênio, a COEST e a Universidade pretendem criar novos cursos.

A Coordenadora Estadual, Lyrusse Porto de Araújo, recebeu da Câmara Municipal de Fortaleza voto de congratulação pelo trabalho que desenvolve naquele Estado.

Distrito Federal

Promovido pelo Ministério do Trabalho, com a presença do Ministro Murilo Macedo, foi realizado, em Brasília, o Seminário sobre Emprego, com o objetivo de abrir espaços políticos para a questão, buscando maiores estudos e aplicações práticas para o problema de desemprego, emprego, geração de emprego e um maior envolvimento de todos, visando à implantação de um Sistema Nacional de Emprego.

Na seção de abertura, o ministro discursou sobre o "Avanço na Política Nacional de Emprego", referindo-se à importância em criar projetos que possam garantir e melhorar o emprego de quem o tem e de reempregar rapidamente quem o perdeu. Foram realizados quatro painéis de debates e uma mesa-redonda com técnicos de empresas ligadas ao setor.

"Mais justiça, mais emprego e boa remuneração são as marcas de transformação. O resto é retórica.", disse o Ministro no encerramento do encontro.

O prefeito de Goiandira entregou pessoalmente os certificados de conclusão aos 51 alunos dos cursos do PETRA, de artesanato em gesso, corte e costura, tecelagem e pintura em tecidos, escolhidos e ministrados pela própria comunidade. Na ocasião, foi inaugurada a iluminação elétrica do Centro Comunitário e a exposição de trabalhos confeccionados pelos alunos. Devido ao sucesso, nova exposição será promovida no mês que vem, com a participação de prefeitos de cidades vizinhas.

Goiás

Cento e setenta e um municípios participaram da maior festa de Goiás: a 36ª Exposição Agropecuária, realizada no Parque Agropecuário de Goiânia.

A Coordenação Estadual organizou a Barraca dos Municípios Goianos, onde diariamente, um grupo deles exibiu seu artesanato e comidas típicas. O sucesso foi tão grande, que houve a

O que vai pelas coordenações

necessidade de se editar um jornal, "O Tropeiro", informando quais os municípios que estariam participando naquele dia e qual o cardápio.

Com a presença do Prefeito, da Secretária Municipal de Serviço Social e da Coordenadora Estadual, Abadia Nogueira Xavier, foram entregues, na cidade de Anápolis, os certificados de conclusão aos 100 alunos dos cursos do PETRA de crochê, artesanato em palha, luminárias, corte e costura, pintura em vidro e tecido e bordado à mão.

Com a presença da primeira dama do Estado, Amine Lindoso, da Secretária Municipal de Educação e Cultura e da Coordenadora Estadual Elisa Tinoco, foi realizada, em Japiinlândia, a 1ª Feira do Trabalho, destinada a promover e amparar o trabalho de pequenos produtores, dando-lhes a oportunidade de comercializarem seus artigos. Na abertura da Feira, a Sra. Amine Lindoso fez uma doação em dinheiro à Associação dos Moradores de Japiinlândia, para a construção do Centro Comunitário do bairro.

Atendendo a solicitação da comunidade, a Coordenação Estadual realizou o 3º Encontro de Líderes, com 45 representantes dos bairros de Compensa II e III, Santo Antônio, Alvorada I, II e III, Coroado II e III, Japiim II, Japiinlândia, Bethânia, Santo Antônio, São José e Vila da Prata. Houve troca de experiências e debates sobre: trabalho

comunitário, participação social, saúde na comunidade, como viver em grupo e liderança.

De 13 a 15 de novembro, será realizado o 7º Encontro Estadual do Programa Cultural do MOBRAL de Santa Catarina (EMOBRESC), em Rio Negro. Estarão presentes mais de 150 municípios e, aproximadamente, 6.000 pessoas participarão das 16 modalidades de expressão artística, que serão desenvolvidas nos três dias de encontro. Paralelamente, haverá uma feira de artesanato e artes plásticas das diferentes regiões do Estado.

Onélia Moraes de Souza, alfabetizadora no município de Carmo, venceu o concurso lançado pela FEEMA (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente) para a criação do símbolo do VIMA (Vigilante do Meio Ambiente), que foi divulgado em todo o país no dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído pela ONU.

A Coordenação Estadual vai ministrar o Programa de Educação Comunitária para a Saúde em todos os Centros Sociais Urbanos mantidos pela FBESP (Fundação do Bem-Estar Social do Pará). O programa beneficiará as camadas mais carentes das comunidades de Belém e Castanhal. Cinco monitores fo-

ram treinados e já estão trabalhando nos centros sociais da FBESP.

A CNAE (Campanha Nacional de Alimentação Escolar) já assegurou seu apoio ao Programa do Pré-Escolar Informal que a Coordenação Estadual vem desenvolvendo no Estado, que já atingiu 52 municípios, beneficiando diretamente mais de cinco mil crianças na faixa etária de 4 a 6 anos.

Com a presença de Dom Miguel Fenelon Camera, Arcebispo de Maceió, do Secretário Estadual de Educação, José Medeiros e de outras autoridades, foi lançado, em cerimônia realizada no auditório do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, o Programa de Planejamento Familiar naquele Estado. Depois de rápida análise sobre o desequilíbrio social, Dom Miguel destacou a importância do lançamento do programa, que conta com o apoio da igreja através da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil. Ressaltou que "é importante a construção da família, a procriação, mas é necessária a consciência dos deveres cristãos para que haja realmente uma sociedade justa e fraterna".

Contando com a colaboração da unidade móvel "Napoleão Barbosa", do SENAI, a Coordenação Estadual realizou no município de Delmiro Gouveia dois cursos de costureiro industrial. As aulas foram dadas no Posto Comunitário e teve 32 participantes.

Amazonas

Santa Catarina

Rio de Janeiro

Pará

Alagoas

Retirolândia adere à Ecologia



Todos os moradores ajudaram a embelezar a cidade, renovando seus canteiros.

Retirolândia é um pequeno município do interior da Bahia, localizado a 220 quilômetros de Salvador.

Grças ao estímulo de representantes do MOBRAL e à adesão da comunidade, pôde ser feita a recuperação dos canteiros da cidade, a começar pelos da Praça 27 de Julho, centro do município.

A comunidade, além de doar as mudas

e adubos, comprometeu-se a conservar os jardins, inclusive regando, diariamente, as plantas.

À frente desse trabalho esteve, desde o início, o encarregado da área cultural — Durval dos Santos — cada vez mais entusiasmado com a participação da comunidade, que se mostrou tão sensível às campanhas em favor da ecologia.

Gaúchos criam Barracão Comunitário



Moradores de Vila Mártir já têm onde se reunir.

A Vila São Vicente Mártir, no Rio Grande do Sul, já tem onde fazer suas reuniões, cursos, treinamentos e atendimento de sua comunidade. A Fundação Rio Grandense construiu com os moradores da Vila um barracão de 80 m², onde já funciona 1 classe de Alfabetização Funcional, 1 de Educação Integrada, 1 grupo de Educação para a Saúde e Transmissão da Vida.

A inauguração do prédio foi em abril deste ano e, durante a mesma, foram entregues 24 certificados aos alunos do Programa de Alfabetização.

A cerimônia foi presidida pelo presidente da FUNDAÇÃO, Dr. Luiz Vicente Dutra (na foto, o segundo da esquerda para a direita) e contou com a presença do representante do Secretário do Trabalho e Ação Social, Dr. Adroaldo Trigo Junqueira, do diretor do Departamento Municipal de Habitação, Dr. Artur Zanella, da presidente da Associação Comunitária da Vila São Vicente Mártir, Dona Nelci Tadeu e da Coordenadora do MOBRAL no Rio Grande do Sul, Professora Colorinda Sordi, na foto a partir da esquerda, respectivamente.

Moreira Salles

A primeira impressão — confirmada depois — é a de um município em pleno e franco desenvolvimento. As pessoas são cordiais e afáveis ao primeiro contato e todas, sem exceção, parecem estar motivadas para a ação comunitária intensa que lá se desenvolve, o que também foi confirmado em seguida. A cidade é limpa e agradável e, pelo que se observa das atividades constantes, há a preocupação por torná-la ainda mais ordeira, pacífica e ajardinada. O Posto Cultural Comunitário, certamente uma das casas mais movimentadas de todo o Município, é o ponto natural de reunião, para o qual convergem quase todas as pessoas que decidem ou influem nas decisões dos destinos da comunidade, tal o conceito de que desfruta. Já na manhã da nossa chegada, a primeira reunião era promovida, para que pudéssemos ter uma idéia mais completa do que acontecia por lá.

Guarda-Mirim

A fim de proporcionar melhor atendimento aos engraxates, que se espalhavam pelas ruas de Moreira Salles nas horas ociosas, foi criada a Guarda-Mirim constituída, inicialmente, de 25 engraxates, cujos pais foram convidados a participar da primeira reunião no Posto Cultural Comunitário.

Antes, entretanto, da criação da Guarda-Mirim, já existia o Grupo Social dos Engraxates. A finalidade dessa última reunião foi a de destinar-lhes atividades úteis nos momentos ociosos entre os estudos e o exercício da profissão. Imediatamente após a criação da Guarda-Mirim, os dirigentes do Posto Cultural Comunitário viram-se a braços com novas tarefas e solicitaram, outra vez, o apoio e a colaboração da comunidade. Um Cabo da Polícia Militar do Estado, jovem e dinâmico, foi apontado como o comandante ideal para a corporação, encarregando-se, também, de transmitir as instruções necessárias ao seu funcionamento. Uma comissão coordenadora, eleita entre os membros da comunidade e do Posto, foi igualmente constituída: Presidente — Wilson Ribeiro Fagá; Vice-Presidente — Luiz Sanches Parra; 1.ª Secretária — Lidia de Souza; 2.ª Secretária — Edileuza Silva Fagá; 1.º Tesoureiro — Aparecido Antonio Paulichi; 2.º Tesoureiro — Benedito Serafim da Silva; Comandante — Mário Soares Feitosa e Coordenadora — Maria do Socorro Fernandes da Costa. Além da cédula de identidade foi criado, também, um uniforme na cor cinza, conseguido através de doações e de arrecadação de fundos, onde se destacou a agência local do banco do Brasil, cujo Gerente,

Alvaro Tarifa Romera, é um dos mais ativos participantes do grupo de trabalho e incentivador dessas ações. Além de receber a Guarda-Mirim e de proporcionar aos seus integrantes um valioso apoio moral, doou arquivos de aço, cadernos, equipamentos de esporte e troféus, patrocinando sempre encontros e manifestações esportivas, contando com a adesão pronta do Subgerente, João Bosco Ferreira Lima que, além de Tesoureiro do CEMIC — Centro de Estudos do Menor e Integração da Comunidade, faz palestras aos menores. Após a primeira reunião de que participamos, com a presença da Guarda-Mirim, foi feita uma demonstração de ordem unida na frente do Posto, sob o comando do Cabo Mário Soares Feitosa.

Seguindo o programa estabelecido, o passo seguinte foi uma visita ao Centro de Estudos do Menor e Integração da Comunidade, onde se desenvolve o Pré-Escolar, reunindo atualmente cinquenta crianças, na faixa etária de quatro a sete anos, aproximada-

de Moreira Salles, fica impressionado pelo número de atividades pela diversificação de atendimento, e se pergunta de onde vêm os recursos. A resposta está numa só palavra: integração. E, através dessa integração, acontecem coisas que só seriam possíveis numa

contribuem, além de verem fortalecidos os laços fraternos. A fim de que todos possam participar e de que não haja qualquer constrangimento, as cestas voadoras são divididas em três faixas econômicas — baixa, média e alta, englobando toda a produção.



Posto Cultural — Comunitário de Moreira Salles — local de reuniões constantes da comunidade.

Visita a Moreira Salles

De Curitiba até Moreira Salles, no noroeste do Paraná, são cerca de oito horas, através de uma estrada que corta grande parte desse Estado verde e fértil. Antes da partida, na Coordenação Estadual, Sale Wolokita, o Coordenador, nos fornece informações detalhadas sobre a região que vamos visitar e o trabalho que lá se desenvolve, considerado dos mais válidos e ativos. Destaca, para acompanhar-nos, o seu Agente do Programa de Educação Comunitária, Dorival Menegazzo, um sociólogo igualmente entusiasmado por esse trabalho, além do motorista, Sr. Miranda, nosso condutor na longa viagem.

mente. O CEMIC está instalado em local cedido pela igreja e vai ser ampliado brevemente, pretendendo atender a cerca de trezentas crianças. Para a sua manutenção, a comunidade contribui com o fornecimento de alimentos, além da participação normal da Comissão Nacional de Alimentação Escolar, cujo responsável tem sido presença constante nos movimentos comunitários, notadamente na implantação de hortas escolares e comunitárias e melhor alimentação. Uma comissão de pais ficou responsável, há pouco tempo, pela arrecadação de contribuições para a implantação desse programa, sendo que o saldo seria destinado à formação de uma farmácia para o atendimento aos alunos do curso de emergência.

Cestas Voadoras

Quem presencia toda a movimentação, em todos os planos, do Grupo de Ação Comunitária



O Grupo Social dos Engraxates deu origem à Guarda-Mirim, comandada pelo Cabo Mário Soares Feitosa.

comunidade pequena e unida. Um exemplo disso são as "cestas voadoras", que transportam pequenos presentes (normalmente comestíveis) e certa quantia em dinheiro, de uma casa para outra. Quem recebe a cesta retira o presente — normalmente bolos, pães, doces, etc. — e coloca a quantia em dinheiro num envelope, além de um outro brinde, passando-a para o vizinho. Dessa forma, todos ganham presentes e

Os demais programas — as prostitutas

Segundo o relatório de parte do primeiro semestre de 1981, as atividades do MOBIL de Moreira Salles se desenvolvem num ritmo febril, em regime de trabalho intenso e constante, abrangendo desde o atendimento pré-escolar, passando pela alfabetiza-

ção e educação integrada, programas de saúde, higiene, alimentação e ação comunitária em geral, até a tentativa bem sucedida de penetração no mundo da prostituição que, a exemplo de todos os lugares, também existe numa região próxima. Nesse local foi contatado o Delegado, Sr. Marquiano Andreus, através do qual foi marcada a primeira reunião com a chefe das meretrizes, pois chegara ao conhecimento do Posto — através de uma das cozinheiras — que quase todas eram analfabetas. Nesse primeiro contato, na própria Delegacia de Polícia, foi mantido um diálogo aberto e franco, onde o Programa de Alfabetização e seus objetivos posteriores foram abordados com a participação das Irmãs Piera e Amabile; da Professora Francis Nogueira; do Encarregado Cultural, Luiz Sanches Parra e do Encarregado de Apoio, Wilson Ribeiro Fagá, além da Supervisora Municipal, Maria do Socorro Fernandes da Costa. Agora, após os primeiros meses de aulas desenvolvidas no próprio refeitório da casa e com total proveito das alunas, pudemos verificar pessoalmente os resultados. Várias delas, já alfabetizadas, abandonaram a profissão e, com o auxílio da comunidade, onde são aceitas normalmente, sem qualquer espécie de preconceito, procuram refazer as suas vidas. Duas delas, principalmente, nos impressionaram pela sinceridade e crueza dos depoimentos.

Sentem-se, agora, tão integradas na comunidade que, no momento da nossa visita, elaboravam, com os demais moradores, lanternas de bambu e papel, que seriam usadas em festas religiosas naquela semana. Sua visão do trabalho do MOBREAL é emocionante e estão prontas a, da mes-

ma maneira, arregaçar as mangas e a dedicar toda a sua capacidade e esforço em benefício de qualquer programa que diga respeito à ação comum, ao desenvolvimento da comunidade.

E continua o relatório: entre 1976/77, só na zona rural de Moreira Salles foram implantadas 47 salas de Alfabetização Funcional, cuja mobilização foi árdua, praticamente de casa em casa, de porta em porta. Os agradecimentos do Posto Cultural Comunitário se estendem a todos, mas destacam o Prefeito Municipal, Sr. Euclides Franco; o Presidente da Câmara, Sr. Pedro Barbosa da Silva, além do líder da Câmara, Sebastião Irineu Liberal e de tantas outras pessoas e entidades que jamais recusam apoio a todas as campanhas desenvolvidas na região.

Visitas a comunidades carentes

No nosso segundo dia em Moreira Salles, acompanhamos a Supervisora em visita à Vila São Luiz, onde existem 7 grupos organizados, sendo Coordenadora a Sra. Luzia Gualberto Martins; à Vila São José, que possui 3 grupos, e cujo Coordenador é o Sr. Hêlio dos Anjos Brito e, finalmente, ao Bairro do 80, coordenado pela Sra. Maria de Lourdes Santos Costa. Em todos esses núcleos, cujas populações são completamente carentes de recursos materiais, reina a mais perfeita integração a profunda noção da necessidade de união em torno do bem comum. E gradativamente os resultados vão sendo alcançados; ora a construção de fossas, ora o atendimento às moradias que ne-



O Pré-Escolar do CEMIC vai atender, em breve, a cerca de trezentas crianças.

cessitam de reparos, e os cuidados com a saúde.

Motivados pelos dirigentes do Posto Cultural Comunitário do MOBREAL, esses moradores se reúnem constantemente e, juntos, buscam a melhor maneira de resolverem os seus problemas.

Uma festa de soja

Na Vila São Luiz, muito próximo do centro de Moreira Salles, fomos recebidos por dezenas de pessoas da comunidade. No quintal, sobre uma mesa enfeitada, um verdadeiro festival de soja nos esperava: bolos, pães, leite, doces diversos e, até, refresco de couve. Cantos de saudação, palavras e gestos de amizade pura e simples, deixaram marcas indeléveis. É uma gente alegre e feliz, que se gosta, se estima e se respeita; que aprendeu a se unir para enfrentar o pior e que, agora, sonha com um salão comunitário, onde possa se reunir para trabalhar e para comemorar. É uma comunidade, enfim, que é fruto de um programa: o fruto já amadurecido do Programa de Ação Comunitária do MOBREAL, órgão que amam e reconhecem como o caminho para a obtenção de mais e mais e para a melhoria de vida em todos os sentidos.

Maria do Socorro, a supervisora

Deixamos proposadamente para o final da reportagem sobre Moreira Salles, a figura da Supervisora Municipal do MOBREAL, Maria do Socorro Fernandes da Costa, uma mulher que pode ser definida como o próprio dinamismo personificado. Parece estar em ação durante as vinte e quatro horas do dia, sem descansar e sem dar descanso aos que a cercam. Pede, insiste e acaba conseguindo o que quer. Atende, ouve os problemas e dá conselhos, buscando soluções. Conseguiu envolver todas as autoridades e pessoas mais representativas da Cidade, fazendo-as trabalhar igualmente pela causa. Além desse cargo, é a Coordenadora do PROVOPAR

— Programa do Voluntariado Paranaense, ligado ao Programa Nacional e à Legião Brasileira de Assistência. No Posto Cultural Comunitário promove as reuniões que, posteriormente, redundarão em ação. Modestamente diz que o trabalho não é seu, mas da equipe que conseguiu reunir e organizar. E faz questão de citar todos os nomes de pessoas da comunidade de Moreira Salles, algumas das quais compareceram à reunião, como o Delegado de Polícia, Alexandre Alberto Bezerra; o farmacêutico e Vice-Presidente do CEMIC, Artur Enomoto; o dentista Irineu Escobar Júnior, que presta assistência também no setor de palestras sobre saúde; Olívio Adamo, Presidente do CEMIC; Isam Camal Bassit; Alvaro Marques; Luiz Carlos Simone Marques, orientador do 1.º e 2.º Graus; o Bioquímico Antonio Rosolem Netto; a enfermeira Julia Garcia do Vale, da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância; Antenor Defendi, da Associação São Vicente de Paula, que cuida dos velhinhos; Sebastião Irineu Liberal, vereador; Sra. Cleide Tarifa Romera; Alvaro Tarifa Romera e João Bosco Ferreira Lima, respectivamente Gerente e Subgerente do Banco do Brasil, e Cabo Mário Soares Feitosa, da Polícia Militar e Comandante da Guarda-Mirim. São algumas das pessoas, segundo Maria do Socorro Fernandes da Costa, às quais a comunidade de Moreira Salles muito deve, pelo espírito elevado de compreensão e de luta em prol do bem comum e do desenvolvimento, sem esquecer o Padre Lotário (Lauro) Welter, Vigário local.

Várias outras atividades, locais e pessoas mereciam, igualmente, figurar neste relato, só não aparecendo por não dispormos de espaço suficiente para tanto.

Resta-nos agradável impressão de tudo o que vimos e ouvimos, certos de que Moreira Salles absorveu muito bem o significado do termo ação comunitária e de tudo o que é possível fazer acontecer quando todos se dão as mãos.



Um verdadeiro banquete de soja foi organizado no núcleo comunitário, para receber os visitantes que ainda foram saudados com cantos de boas vindas.



Maria do Socorro Fernandes da Costa, a Supervisora Municipal do MOBREAL, constituiu uma equipe dinâmica, que movimenta toda a comunidade.

Festivais Culturais no Pará

A Agência Cultural do Pará vem realizando, há alguns anos, um trabalho intensivo tendo por base a valorização do homem e das culturas locais. Esse trabalho também se caracteriza por conquistas de espaços junto entidades diversas e do envolvimento das comunidades — povo e autoridades.

Assim, naquele estado proliferaram eventos significativos que registramos para uma avaliação precisa da dedicação ao Programa Cultural no Estado. São eles: o Festival do Milho, em Altamira; o Festival do Sairê, em Santarém; a Feira da Integração Municipal, em Santa Maria do Pará; o Festival do Camarão, em Igarapé-Miri; o Festival do Pescador, em Óbidos; o Festival do Abacaxi, em Barcarena; a Feira da Cultura Popular, em Tomé-Açu; o Festival do Caranguejo, em Vila do Tremé-Bragança; a Feira da Cultura Popular, em Marabá; o Festival

do Algodão, em Igarapé-Açu; o Festival da Canção Comunitária, em Belém; o Festival da Mandioca, em Colares; a Feira da Cultura Popular, em Primavera; a Feira da Integração Municipal, em Castanhal; o Festival do Folclore, em Curuçã; o Festival da Castanha, em Oriximiná; Festival de Gurijuba, em Vigia; o Festival do Folclore, em Vizeu; a Corrida do Fogo Simbólico da Pátria na Transamazônica, em Itaituba/Altamira e Marabá; a Feira da Cultura Popular, em Benevides; a Semana da Cultura Popular, em Capitão Poço; o Festival Folclórico, de Marapanim; o Encontro de Grupos de Teatro Vinculados aos Postos Culturais/Comunitários, em Belém; o Festival Folclórico, em São Sebastião da Boa Vista; a Feira do Vale Tudo, em Breve; o Festival do Caranguejo, em São Caetano de Odívalas; o Encontro de Carimbó, em Marapanim; a Semana da Cul-

tura, em Altamira; a Feira da Cultura Popular do Baixo Amazonas, em Belém; Mostra da Música Popular, em Abaetetuba; Festival do Camarão e Folclore, de Cametá; o Festival do Camarão de Muana; o Festival Folclórico de Primavera.

É bom frisar que muitas das manifestações acima citadas já estão em sua segunda, terceira, quarta, quinta e sexta e até sétima edição. E observar que a cultura popular e local permeia o evento numa demonstração incontestada da valorização dos usos e costumes do nosso povo. Pará tem 95 Postos Culturais/Comunitários e duas Minimobraltecas.

O AÇÃO COMUM registrará, a partir de agora, fatos como este do Pará, que acontecem, praticamente, em todas as Unidades da Federação.

Rondônia em destaque

A passagem da Mobralteca pelos municípios de Vilhena, Pimenta Bueno, Cacoal e pelo distrito de Espigão D'Oeste constituiu-se em êxito absoluto no que se refere à participação das comunidades e à descoberta de novos valores culturais: compositores, cantores, poetas, seresteiros, artesãos e grupos folclóricos, entre outros.

O Prefeito de Vilhena ofereceu aos moradores da área industrial uma praça que será transformada em parque de diversões.

Após a visita da Mobralteca, aumentou sensivelmente o número de alunos nas classes de alfabetização, bem como a procura de livros junto aos postos comunitários.



Nas faixas, o agradecimento ao apoio do Governador.

A Coordenadora Territorial do MOBRAL, Profa. Natalina Ferreira da Cruz, agradeceu o apoio do Sr. Governador do Território.

O Governador do Território, Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, esteve presente à cerimô-

nia de posse da nova Comissão Municipal de Pimenta Bueno, quando exaltou a importância do

trabalho do MOBRAL para maior e melhor desenvolvimento dos projetos do Governo.



Teatro de bonecos faz concurso

Com a finalidade de incentivar a prática do Teatro de Bonecos nas comunidades e preservar uma manifestação cultural que se encontra em vias de extinção, o MOBRAL está lançando em todo o território brasileiro o Concurso MOBRAL de Peças Infantis para Teatro de Bonecos.

Os textos devem ser destinados a crianças na faixa de 4 a 6 anos, conter vocabulário simples, não exigir grandes recursos técnicos e financeiros para a montagem e, claro, ser capazes de atrair os pequenos espectadores.

O Centro Cultural do MOBRAL — CECUT é o responsável pela coordenação geral do Concurso que só incluirá obras que ainda não foram encenadas ou editadas. A comissão julgadora, formada por 5 membros, seleciona-

rá 3 peças que serão premiadas, podendo, a seu critério, conceder "Menções Honrosas", além dos prêmios em dinheiro nos valores de **Cr\$ 20.000,00** (vinte mil cruzeiros) **para o 1º lugar, Cr\$ 15.000,00** (quinze mil cruzeiros) **para o 2º lugar e Cr\$ 10.000,00** (dez mil cruzeiros) **para o 3º lugar.**

INSCRIÇÕES

As obras serão inscritas automaticamente quando recebidas pelo protocolo do MOBRAL Central, entregues diretamente ou remetidas pelo Correio para o seguinte endereço: **MOBRAL Central — Rua Voluntários da Pátria, nº 53 — Rio de Janeiro, RJ — CEP 22270. As inscrições estarão abertas até o dia 30 de setembro de 1981, às 17 horas.**

APRESENTAÇÃO

Os originais deverão ser apresentados em 2 (duas) vias, datilografadas em espaço 2 (dois) ou manuscritas com letra legível também em 2 (duas) vias em envelope contendo o nome do concurso, o endereço do MOBRAL Central, o pseudônimo do autor (nome falso) e internamente um outro envelope fechado contendo novamente o nome do concurso, título da obra, pseudônimo, nome verdadeiro e endereço completo do autor.

Os originais dos premiados não serão devolvidos. Os que não forem classificados ficarão à disposição dos interessados por 90 dias, a partir da proclamação dos resultados, nas Coordenações Estaduais, Territoriais e Metropolitanas do MOBRAL.